

# Proposta dos 4 Sindicatos (Sindefesa-PR, Senge-PR, Sintag-PR e SindiVet-PR) de APL da Adapar

## I - A DIFERENCIAÇÃO LEGAL E A IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA E ECONÔMICA DAS ATIVIDADES DOS SERVIDORES DA DEFESA AGROPECUÁRIA NA ADAPAR-PR.

Conforme o **artigo 7º da Lei nº 21.112/2022** (abaixo transcrito), legislações federais, estaduais e normas da **Organização Mundial de Saúde Animal - OMSA** e da **Convenção Internacional para Proteção dos Vegetais - CIPV** as **exportações do agronegócio paranaense exigem validação e fiscalização exclusivas** pelos servidores concursados e estáveis da Defesa Agropecuária da Adapar. Trata-se de competência intransferível, sem correspondente no setor público estadual ou privado.

As carreiras da Adapar são "**sui generis**", necessitando de **atenção particular e específica** perante os setores público e privado, como já é feito nas carreiras do AC, AM, AP e CE, do Ministério da Agricultura, da Receita Estadual do PR e dos Pesquisadores do IDR-PR, pois apenas os servidores da Adapar têm **base legal e internacional** para atestar a conformidade da produção agropecuária e validar as exportações do agronegócio estadual.

*“Art. 7º Os cargos de Fiscal de Defesa Agropecuária - FDA e de Assistente de Fiscalização da Defesa Agropecuária - AFDA possuem natureza de atividade exclusiva de Estado, não possuindo correspondência no setor público estadual ou privado, e suas atribuições configuram-se Poder de Polícia Administrativa, observadas as respectivas competências.”*

### A Agropecuária e o Agronegócio Paranaense nos últimos anos:

- Registrou crescimento de 37,89% na produtividade agropecuária de 2012 a 2025, com VBP (Valor Bruto de Produção) de R\$ 1,602 trilhões e mantém **3º lugar nacional e 1º lugar na região Sul**; (pg.3 e 4\* do APL).
- Está no 3º lugar dos Estados que mais exportaram no agronegócio nacional, sendo que em torno de **80% de toda a exportação paranaense**, tem origem em produtos agropecuários. (pg.5\* do APL).  
Essas exportações dependem da proteção da sanidade dos rebanhos e lavouras da validação dos produtos agropecuários as quais são realizadas pelos servidores da Defesa Agropecuária da Adapar.
- De 2020 a 2025 foram realizadas mais de 1.011.676 ações em Defesa Agropecuária. (pg.6\* do APL).

### Principais conquistas desses trabalhos dos servidores da Defesa Agropecuária na Adapar:

- Em 2021 - Livre de Febre Aftosa sem Vacinação e Livre de Peste Suína Clássica e manutenção de ausência de Influenza Aviária (IAAP) em plantéis comerciais;
- Acréscimo nas exportações de carnes paranaenses, com aumento de 21,84% em Suínos, 50,55% em Bovinos e 40,48% em Frangos. (pg.7-8\* do APL).

### Além dos ganhos, o que se deixa de perder com o trabalho dos Servidores da Defesa Agropecuária:

- Possível foco de Febre Aftosa com perda de aproximadamente R\$ 1,28 bilhão/ano; (pg.13\* do APL)
- Possível foco de Influenza Aviária no PR. Nos EUA causou perda de 90 milhões de aves; (pg.13\* do APL)
- Devastação de importantes áreas da citricultura no PR, como ocorrido na Flórida nos EUA causada pela doença Greening dos citros.

## II - DEFESA AGROPECUÁRIA FORTE, DEPENDE DA VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES

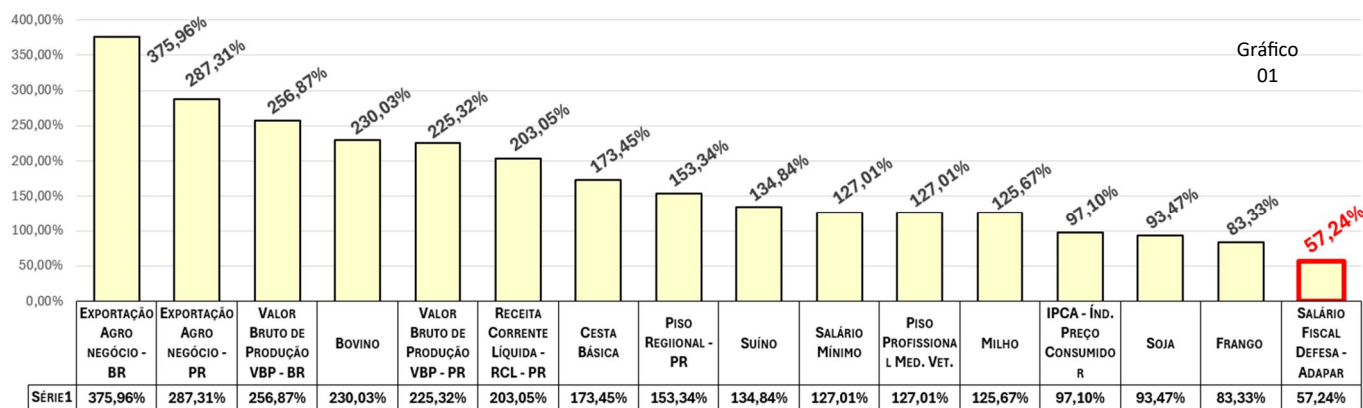
### **Saiba os principais problemas enfrentados na carreira dos servidores da Adapar:**

- Entre 2013 e 2021, dos 201 servidores que foram contratados, 136 saíram, resultando em uma taxa de saída de 67,6%; **Já entre 2022 a 06/25, após a última APL, entraram 60 servidores e saíram 73, gerando uma taxa de saída negativa e dos 73 que saíram, 27% (20), pediram exoneração** por algum motivo;
- Houve uma perda Inflacionária do salário entre 2012 e 2025 de 109,8%, resultando na perda do poder de compra de **52,6% dos servidores da Adapar, que no mesmo período tiveram 57,24% de reajuste**;
- A Lei das carreiras da Adapar nº 21.112/2022 não aceitou a proposta inicial de valorização dos servidores, não cumprindo seu objetivo e causando constantes desligamentos de servidores da Adapar.

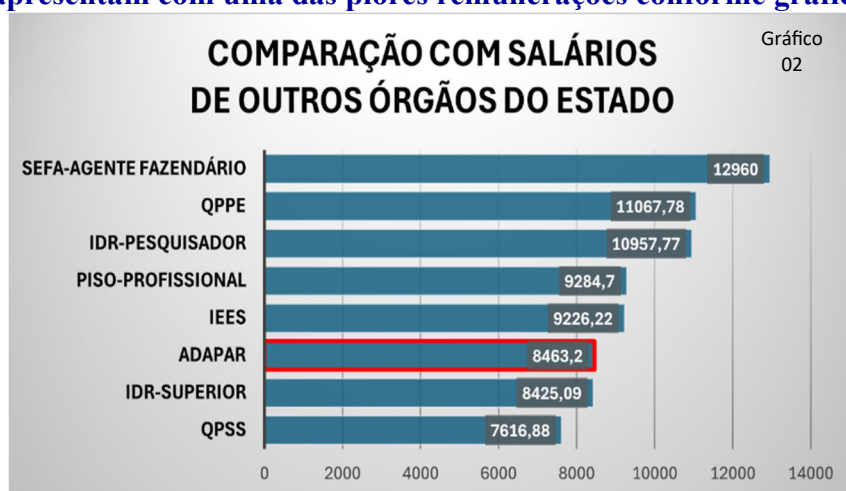
Esse cenário de desvalorização contrasta com os números crescentes nos indicadores econômicos e do agronegócio paranaense, cujo crescimento depende das ações essenciais e indispensáveis dos servidores de Defesa Agropecuária da Adapar.

**Notem que conforme o gráfico 01 a seguir, de 2013 a 2024 tudo subiu de 83,33% até 375,96%, dentre eles: frango, suíno, bovino, soja, milho, IPC (Índice de Preço ao Consumidor), salário-mínimo (Federal e Estadual), salário do médico veterinário (privado), cesta básica e VBP (Valor Bruto de**

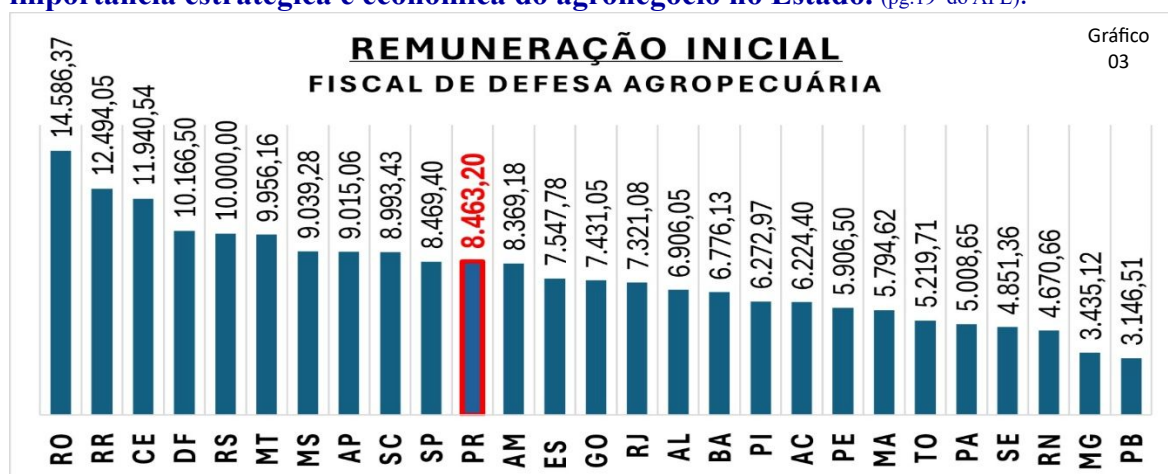
**Produção) e as Exportações do Agronegócio do PR e do Brasil; mas o salário dos servidores da Adapar no mesmo período subiu APENAS 57,24%.**



- Até mesmo em relação a outras carreiras do Estado, as carreiras dos servidores da Adapar se apresentam com uma das piores remunerações conforme gráfico 02 abaixo.

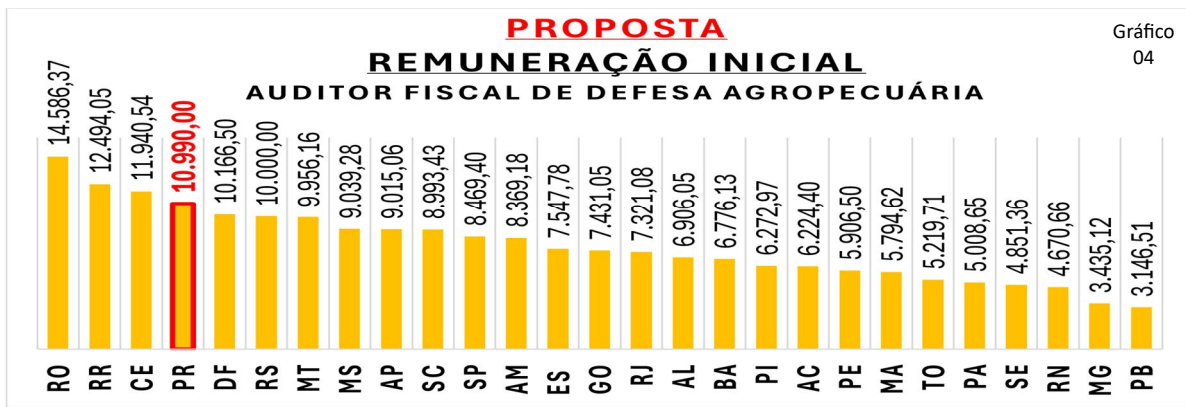


- No ranking nacional dos salários atuais das carreiras de Defesa Agropecuária (gráfico 03), o Paraná ocupa a 12ª para “Fiscais” e a 9ª posição para “Assistentes”, uma colocação que não reflete a importância estratégica e econômica do agronegócio no Estado. (pg.19\*do APL).



**III - IMPACTOS DA VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES PROPOSTA PELO APL**

Com a aprovação do APL dos servidores da Adapar e com a valorização salarial, especialmente para servidores em início de carreira, **o Paraná pode alcançar a 4ª melhor remuneração inicial do país e a 3ª colocação nacional de remuneração média**, revertendo a fuga de talentos e fortalecendo a Defesa Agropecuária estadual. Notem, no gráfico seguinte, a comparação do salário inicial proposto em relação aos salários iniciais dos 27 Estados da Federação.



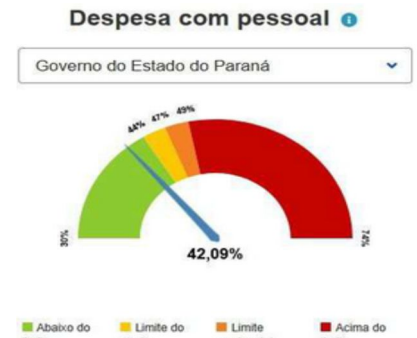
**IV - O CUSTO DESSA VALORIZAÇÃO PARA O ESTADO EM RELAÇÃO A IMPORTÂNCIA DO AGRONEGÓCIO PARA O PARANÁ, QUE GERA 33% DO PIB, É MÍNIMO SE COMPARADO COM A GRANDEZA ECONÔMICA DO AGRONEGÓCIO PARANAENSE.**

| No | Item analisado em 2024 para comparação               | Valor do Item analisado  | Custo APL         | % Custo APL |
|----|--|--------------------------|-------------------|-------------|
| 1  | Exportação do Agronegócio do PR-2024                 | R\$ 98.438.929.492,84    | R\$ 66.000.000,00 | 0,067%      |
| 2  | Valor Bruto de Produção - VBP                        | R\$ 1.671.644.976.104,00 | R\$ 66.000.000,00 | 0,004%      |
| 3  | Receita Corrente Líquida - RCL                       | R\$ 66.084.616.647,90    | R\$ 66.000.000,00 | 0,100%      |
| 4  | Folha de pagamento do Estado                         | R\$ 16.506.393.444,91    | R\$ 66.000.000,00 | 0,400%      |
| 5  | Folha do Sistema Estadual de Agricultura - Seagri Pr | R\$ 271.452.760,19       | R\$ 66.000.000,00 | 24,31%      |

Notem a % do custo do APL, de 0,004% a 0,1% (mínimo) em 2024, comparando com os grandes itens de 1-4 na tabela ao lado.

Além disso, os cálculos econômicos demonstram **margem para gastos com pessoal para 2025 de até 11,05%** (dentro do limite prudencial do PR) para cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Até mesmo para a manutenção da Classificação A+ do CAPAG (Capacidade de Pagamento) do Estado do Paraná junto ao “**Tesouro Nacional**”, conforme gráfico ao lado, **há margem de 4% a 7% para investimento em remuneração** nas carreiras dos servidores da Adapar.



**V - OUTRAS IMPORTANTES MUDANÇAS DO APL**

- Mudança da terminologia de “fiscal” para “auditor fiscal” e de “assistente de fiscalização” para “agente de Defesa Agropecuária”, como já feito no AC, AP, AM e CE, ficando mais condizente com as funções feitas pelos servidores da Adapar em relação a outras carreiras, contribuindo em sua valorização;
- Enquadramento dos servidores aposentados na Adapar vinculados no QPPE, para vínculo no quadro da Adapar;
- Mudança de folgas trimestrais para mensais aos servidores do Regime de Turnos de Trabalho (RTT), igualando as outras carreiras do Estado que usam o mesmo regime (SESA, SEED, SESP-Polícia Penal).

**VI - CONCLUSÃO**

O Paraná, reconhecido como o “**Supermercado do Mundo**”, tem no agronegócio a base de sua economia (33% do PIB). Nesse cenário, **os servidores de Defesa Agropecuária da Adapar desempenham um papel diferenciado, indispensável e estratégico, assegurando a excelência do setor**, como já ocorre nos Estados do AC, AM, AP e CE e em outras carreiras do Paraná (Receita Estadual, Pesquisadores IDR).

No entanto, a desvalorização profissional, marcada pela defasagem salarial, remuneração pouco atrativa em comparação a outras carreiras estaduais e a cargos equivalentes em outros Estados, **tem levado à perda de profissionais qualificados, muitos deles selecionados, capacitados e treinados com alto padrão técnico**. Essa rotatividade **compromete** diretamente a sustentabilidade do agronegócio paranaense.

Apoiar o agro do Paraná exige, portanto, **valorizar seus servidores da Defesa Agropecuária tratando-os de forma particular e específica, conforme legislações e já implementado para outras carreiras do PR**.

Assim a implementação das propostas do APL (Protocolo nº 24.347.580-5), apresentado pelo Sindefesa-PR e sindicatos parceiros, é um passo essencial para reverter esse quadro e fortalecer o setor.

Diante disso, nós, **Sindefesa-PR, Senge-PR, Sintag-PR e SindiVet-PR** – sindicatos que representam legalmente os servidores da Adapar (Engenheiros Agrônomos, Técnicos Agrícolas e Médicos Veterinários) – solicitamos **seu apoio decisivo perante o Governo e Secretários Estaduais, na aprovação do APL** para assegurar os direitos e as condições de trabalho desses profissionais essenciais ao agronegócio paranaense.

Obrigado. **“Juntos, podemos assegurar a excelência que o nosso agronegócio merece!”**